



NOVA FCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Mestrado em Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos



Guia do Curso Ano Académico

2024/2025

Coordenação Científica: Ana Paula Gil

anapgil@fcs.unl.pt

Departamento de Sociologia

INTRODUÇÃO

Compreendendo as novas exigências do mundo atual e a necessidade de implementar um desenvolvimento sustentável o curso fomenta o conhecimento numa área interdisciplinar que promove o diálogo entre várias formações disciplinares e percursos profissionais. Proporciona o aprofundar do conhecimento e compreensão dos conceitos, fontes e meios de recolha e estruturação de informação e ferramentas de análise transdisciplinar da Ecologia Humana, designadamente nas dimensões territorial, ambiental, socioeconómica e sociodemográfica.

Esta formação científica permitirá a capacitação aos profissionais envolvidos em contextos de reflexão e de intervenção (nomeadamente no ensino, na saúde, no urbanismo, na ação social, entre outros) da escala local à nacional para um mais sustentado apoio a tomadas de decisão. Contribui igualmente para o desenvolvimento de uma nova consciência de cidadania, abrindo espaço para uma integração com vários ramos do saber científico e tecnológico necessários em sociedades em constante transformação sócio-ecológica.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO

Desenvolver capacidades individuais para integrar e aplicar conhecimentos adquiridos nesta área; preparar os alunos para resolver problemas em contextos alargados e conjunturas complexas ou inovadoras; potenciar a capacidade para emitir pareceres e juízos críticos, incluindo reflexões sobre as implicações e responsabilidades éticas e sociais, no referido domínio de trabalho e investigação; promover competências na área da investigação científica no âmbito da Ecologia Humana através da realização de projetos de investigação e da tese de mestrado.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Duração: 2 anos / 4 semestres

O número total de créditos necessário para a obtenção do grau de mestre é de 120 créditos, 60 obtidos na componente letiva e os outros 60 na dissertação/ no trabalho de projeto/ no estágio com relatório.

Modalidades de componente não letiva: Dissertação; trabalho de projeto; estágio com relatório

Estrutura curricular (total: 120 ECTS)

<i>Disciplina</i>	<i>Docente</i>	<i>ECTS</i>	<i>UC</i>
1º semestre			
Teorias de Ecologia Humana	Sónia Nobre	10	Obrigatória
Problemas Sociais Contemporâneos	Iva Pires	10	Obrigatória
Metodologia de Investigação	Cláudia Urbano	10	Obrigatória
Opção livre* (1º ou 2º semestre)		10	Opcional
2º semestre			
Seminário de Ecologia Humana Aplicada	Sónia Nobre	5	Obrigatória
Ecologia da Saúde	Ana Paula Gil	10	Obrigatória
Um Mundo em Mudança: Transição para a Sustentabilidade	Iva Pires Carlos Machado	10	Obrigatória
3º e 4º semestre			
Dissertação ou trabalho de projeto ou estágio com relatório	Orientador	55	

*A escolher pelo aluno de entre a oferta curriculares de 2º ciclo da FCSH, tanto no 1º ou 2º semestre.

Plano de estudos

I SEMESTRE

OBJECTIVOS DAS UNIDADES CURRICULARES

METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO (ECTS 10) – (UC obrigatória)

Docentes: Cláudia Urbano

Pretende-se que os alunos adquiram e/ou desenvolvam:

1. Conhecimentos e competências metodológicas para delinear e gerir, de modo integrado e evolutivo, o projeto de investigação fundamental ou aplicada conducente à realização da componente não letiva do mestrado.
2. Conhecimento e compreensão das principais estratégias e opções técnicas disponíveis para a investigação em Ciências Sociais, e capacidade para as combinar em função dos objetivos da investigação.
3. Capacidade de apresentação e discussão crítica e reflexiva de projetos de investigação.

Conteúdos programáticos:

1. Método científico, operacionalização e planeamento da investigação. Estrutura lógica geral de um plano de investigação. Fases típicas da investigação e evolução do planeamento.
2. Planeamento de investigação exploratória inicial. Do tema ao problema de investigação. Pesquisa bibliográfica e revisão da literatura. Exploração empírica inicial. A iteração entre problematização, exploração e conceptualização.
3. Planeamento de investigação exploratória aprofundada: A construção de uma problemática. Teorização, operacionalização e sistematização da pesquisa. A lógica de aprofundamento na investigação qualitativa.
4. Planeamento de investigação para teste de hipóteses e modelos de análise. Modelos de análise explicativos e compreensivos. Lógicas de teste (experimental, comparativa, estatística). A lógica de validação na pesquisa qualitativa.
5. Fundamentos e aplicações das principais estratégias e técnicas de investigação empírica:
 - 5.1 Quantitativas.
 - 5.2 Qualitativas.

Avaliação:

Avaliação contínua e formativa da participação do estudante nas discussões dos projetos. A avaliação sumativa final desta componente é ponderada com 20%. O projeto escrito final é ponderado com 80%.

TEORIAS DE ECOLOGIA HUMANA (ECTS10) (UC obrigatória)

Docentes: Sónia Nobre

Pretende-se que os alunos adquiram as seguintes competências:

1. Conhecimento sobre o desenvolvimento histórico da ecologia humana.
2. Compreensão de conceitos chave na ecologia humana.
3. Identificação e capacidade de análise crítica das principais correntes teóricas da ecologia humana.
4. Sensibilização para a diversidade de perspetivas e aplicações da ecologia humana na atualidade.
5. Capacidade de análise dos múltiplos fatores que influenciam a interação humana com o ambiente na sociedade moderna.
6. Capacidade de pesquisa bibliográfica e reflexão crítica sobre diferentes perspetivas teóricas e respetivos autores e a sua aplicação em cenários concretos.

Conteúdos programáticos:

1. Origens e desenvolvimento histórico da ecologia humana
2. Definições de ecologia e ecologia humana
3. Conceitos centrais em ecologia humana (ex: sistema, ecossistema)
4. Ecologia humana e o debate sobre multi-/inter-/transdisciplinaridade
5. Perspetivas e aplicações da ecologia humana na atualidade
6. Teorias e marcos conceptuais:
 - 6.1. Teoria bioecológica do desenvolvimento humano
 - 6.2. Ética ambiental
 - 6.3. Ecologia profunda
 - 6.4. Abordagens bioculturais
 - 6.5. Teoria da modernização ecológica
 - 6.6. Ecologia social e sistemas socio-ecológicos

Avaliação:

- 1º) Apresentação oral de um artigo científico (trabalho de grupo) – 30% da nota;
- 2º) Ensaio escrito individual – 70% da nota.

Problemas Sociais Contemporâneos (ECTS10) (UC obrigatória)

Docentes: Iva Pires

Objetivos de aprendizagem:

Preende-se que o aluno demonstre no final do curso:

- a) Conhecimento e compreensão de problemas sociais contemporâneos que resultam da interação das sociedades com o ambiente; estes problemas decorrem da forma como sociedades e ambiente evoluem, se relacionam e procuram harmonizar-se.
- b) Capacidade para situar estes problemas no contexto da modernidade e da sociedade de risco e do Antropoceno.
- c) Capacidade de reflexão crítica e autónoma destes problemas bem como sensibilidade à diversidade de leituras.
- d) Competência para aplicar esses conhecimentos na elaboração, apresentação e discussão crítica de um ensaio.

Conteúdos programáticos:

O programa está organizado por sessões temáticas autónomas, mas interdependentes.

O programa está organizado por sessões temáticas autónomas, mas interdependentes.

Introdução

1. O Impacto das Ações Humanas na Biosfera
 - 1.1. A transformação da Biosfera pelos seres humanos
 - 1.2. Os discursos dos Limites
 - 1.3. O Antropoceno e os Limites do Planeta
2. Problemas Associados ao Uso dos Recursos e serviços dos Ecossistemas: Trocas Ecológicas Desiguais e a Maldição dos Recursos” .

Contextualização

3. Problemas ambientais enquanto Problemas Sociais
 - 3.1 Breve contextualização da Sociedade do Risco
 - 3.2 Problemas Complexos no contexto da sociedade do risco.
4. Sistemas Sócio-ecológicos (SSE): um enquadramento para analisar as interações Ser Humano-Ambiente e as suas consequências

Casos de Estudo

5. Alterações climáticas enquanto Problema Complexo (*wicked problem*): Processos e impactos na sociedade, na economia e no ambiente. A urgência climática e a dificuldade em agir à escala global.
6. O Futuro da Alimentação: segurança Alimentar, soberania alimentar e desperdício alimentar. As consequências da globalização do sistema alimentar

Avaliação:

Dois momentos de avaliação:

1. Preparação e apresentação em aula de um exemplo a escolher pelos alunos(a) sobre um dos dois casos de estudo (alterações climáticas ou alimentação) contribui com 30% da nota (dependendo da dimensão da turma pode ser individual ou em grupo de 2 alunos(as))
2. Um ensaio individual a entregar no final do semestre contribui com 70% da nota

II SEMESTRE

Um Mundo em Mudança: Transição para a Sustentabilidade (UC obrigatória) (ECTS10)

Docentes: Iva Pires, Carlos Machado

Objetivos de aprendizagem

No final da cadeira pretende-se que o aluno demonstre:

- a) Conhecimento e compreensão crítica do conceito de Desenvolvimento Sustentável;
- b) Capacidade para desenvolver investigação e reflexão crítica sobre as questões de desenvolvimento implicadas na noção de sustentabilidade;
- c) Refletir de forma crítica sobre as agendas de Desenvolvimento Sustentável;
- d) Capacidade para analisar de uma forma crítica as políticas e os compromissos para a promoção de um desenvolvimento sustentável em diferentes escalas – do local ao global;
- e) Competências para mobilizar o conhecimento adquirido na análise de desafios para a sustentabilidade;
- f) Competência para aplicar esses conhecimentos na elaboração, apresentação e discussão crítica do um ensaio sobre um tema escolhido pelo aluno.

Conteúdos programáticos:

1. Introdução ao conceito de Desenvolvimento sustentável
 - 1.1 As raízes históricas do conceito
 - 1.2 Do Relatório O Nosso Futuro Comum ao presente: evolução do conceito e as diferentes perspetivas.
2. Uma perspetiva crítica sobre as Agendas Mundiais para o Desenvolvimento Sustentável
 - 2.1 Os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (2000-2015)
 - 2.2 Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável
3. Viver dentro dos limites planetários
 - 3.1 A origem do conceito de limites: de Thomas Malthus aos 9 Limites do Planeta
 - 3.2 Crescimento económico e desenvolvimento sustentável
4. Governação da sustentabilidade: Instituições e Práticas, do global ao local
 - 4.1 Governação à escala global e parcerias para a sustentabilidade
 - 4.2. Financiar e promover o desenvolvimento Sustentável
5. Desafios de sustentabilidade em situações concretas:
 - 5.1 O desafio da escassez de água
 - 5.2 Desertificação – um fenómeno complexo

Avaliação: Um ensaio escrito individual com apresentação e discussão em aula 100%

Ecologia da Saúde (UC obrigatória) (ECTS10)

Docentes: Ana Paula Gil

Objetivos de aprendizagem

- (1) Compreender o itinerário da Ecologia Humana e as intersecções com a Sociologia do Ambiente para situar as implicações da perspetiva ecológica à saúde;
- (2) Analisar a construção social da doença e analisar criticamente a progressiva medicalização da vida social e reconhecer as implicações sociais desse processo;
- (3) Compreender o contributo do enfoque ecossistémico, no quadro das ciências sociais, quer nos determinantes da saúde e nas desigualdades sociais e ambientais, quer nas dinâmicas demográficas e ambientais;
- (4) Identificar grandes temas relacionados com a saúde no contexto de mudança social e climática, bem como a relação entre saúde e ambiente, envelhecimento, cuidados e crise climática.

Conteúdos programáticos:

A Ecologia Humana no quadro das ciências sociais

- 1.1. Emergência da Ecologia Humana e a intersecção com a sociologia do ambiente
- 1.2. O conceito de risco social
- 1.3. Problemas sociais complexos

A saúde e a doença perspetivada a partir de um enfoque sociológico

- 2.1. Processo de doença e saúde: do processo de medicalização às novas racionalidades do saber leigo
 - 2.1.1. Da medicalização das sociedades modernas à nova era biomédica
 - 2.1.2. O papel da farmacologização na construção de novas identidades e subjetividades
 - 2.1.2.1. A hiperatividade como fenómeno medicalizado
 - 2.1.2.2. A biomedicalização do envelhecimento
 - 2.1.3. O papel da farmacologização
 - 2.1.4. Racionalidades leigas de saúde e doença
3. O contributo da Ecologia da saúde no quadro das ciências sociais: o enfoque ecossistémico da saúde
 - 3.1. O enfoque ecossistémico da saúde
 - 3.2. Os determinantes da saúde na perspetiva ecológica
 - 3.2.1. Determinantes sociais em saúde
 - 3.2.1.2. Desigualdades sociais em saúde
 - 3.2.2.1. Determinantes ambientais
 - 3.2.2.2. Saúde global e as desigualdades ambientais
 - 3.3. Dinâmica demográfica
 - 3.3.1. A teoria da transição demográfica e epidemiológica
 - 3.4. Crise climática e a nova agenda eco social para a investigação
 4. O envelhecimento da população e o impacto das migrações no sector dos cuidados: uma visão crítica
 - 4.1. Cuidados: itinerários sociológicos e ambivalências em torno do conceito - da esfera familiar à pública
 - 4.2. A crise global de cuidados: uma perspetiva socio-ecológica
 - 4.3. Cuidados e a sustentabilidade ambiental

Método de avaliação

1. Um exercício prático de exploração estatística sobre um tema na área da saúde, população ou ambiente, com o respetivo enquadramento temático (teórico e conceptual) e uma parte de análise estatística. Este primeiro trabalho é apresentado e discutido em aula e tem uma ponderação de 40%;
2. Um trabalho individual temático– componente escrita (60%) e apresentação oral/discussão (40%) - nota final (60%);
3. Avaliação contínua (discussão de textos, intervenções em aula, comentários aos trabalhos dos colegas e participação).

Seminário de Ecologia Humana Aplicada (ECTS 5) (UC obrigatória)

Docentes: Sónia Nobre

Objetivos de aprendizagem:

1. Capacidade de reflexão crítica sobre problemas reais e complexos.
2. Sensibilidade a uma diversidade de perspetivas sobre um determinado problema.
3. Capacidade e autonomia para investigar sobre um determinado tema empregando uma abordagem ecológica.
4. Capacidade de inovação e criatividade na procura de soluções para um determinado problema.
5. Capacidade de preparação, apresentação e discussão crítica do trabalho de investigação.

Conteúdos programáticos:

Nesta unidade curricular propõe-se a análise abrangente de um determinado tema ao longo do semestre, explorando uma multiplicidade de perspetivas e estimulando a reflexão crítica, a inovação e a criatividade dos alunos. Cada perspetiva em análise é objeto de um enquadramento teórico e de concretização através de exemplos práticos. As aulas têm uma importante componente prática através de: conversas e debates com convidados com expertise na sua área de intervenção; visualização e discussão de vídeos em sala de aula; e atividades extra-muros. Esta componente prática visa abarcar uma multiplicidade de olhares e de saberes por parte de diversos atores sociais que atuam em várias escalas e níveis de intervenção (ex: sociedade civil, associações, empresas, autarquias).

No ano letivo 2022/2023 o tema do semestre foi o desperdício/desperdício zero, tendo sido convocados e analisados diversos subtemas: economia circular; desperdício zero, estilos de vida, movimentos sociais e *lifestyle movements*; a problemática dos plásticos; a problemática do setor têxtil e do desperdício têxtil; e a gestão de resíduos urbanos.

No ano letivo 2023/2024 o tema do semestre será novamente o desperdício/desperdício zero e incluirá a análise e a reflexão crítica sobre alguns destes e outros subtemas.

Método de avaliação

Existe um único momento de avaliação que corresponde a 100% da nota. Trata-se de um trabalho escrito em grupo. Este trabalho pode consistir numa de três opções: 1) ensaio sobre um ou mais tópicos ou projetos relacionados com desperdício/desperdício zero (analisados em aula ou não); 2) elaboração de uma proposta ou projeto de intervenção relacionado com o

desperdício/desperdício zero; ou 3) elaboração de uma proposta de intervenção relacionada com o desperdício/desperdício zero a implementar especificamente na FCSH.

III SEMESTRE

Estágio com Relatório (55 ECTS)

Objetivos de aprendizagem

Pretende-se que o aluno venha a:

1. Mobilizar e aplicar conhecimentos científicos e competências transversais ao trabalho a desenvolver em contexto profissional;
2. Adquirir /desenvolver algumas das competências exigidas pelo mercado de trabalho, tais como capacidade de comunicação, trabalho em equipa, capacidade de liderança e auto-responsabilidade;
3. Promover a autonomia e estimular a criatividade e inovação em resposta às exigências de um ambiente de trabalho profissional.

Conteúdos programáticos:

O estágio decorre em instituição pública ou privada com a qual a FCSH tenha estabelecido protocolo e garante ao mestrando o desempenho de funções profissionais relevantes, que envolvam a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na parte curricular do curso. É enquadrado por um plano de estágio definido pelo responsável da instituição de acolhimento, por um orientador da FCSH e pelo aluno, cabendo ao docente a sua validação face aos objetivos que lhe foram atribuídos como componente não letiva do mestrado. O relatório de estágio contempla a caracterização da instituição de acolhimento, a natureza do trabalho acompanhado, as tarefas concretas realizadas para o desenvolvimento desse trabalho e a parte que lhe coube nessas tarefas, os problemas teóricos ou metodológicos sugeridos, eventuais comentários sobre as opções adotadas e, em anexo, exemplos de materiais realizados pelo aluno durante o estágio. O mestrando deve ainda preparar a discussão pública dos resultados.

Metodologias de avaliação:

O estágio tem a duração de 800 horas de trabalho, sendo supervisionado por um representante da instituição, que deverá no final enviar um pequeno relatório sobre a forma como o estágio decorreu, e um docente do programa. O trabalho desenvolvido pelo estudante deverá ser reportado num relatório reflexivo a ser avaliado em defesa pública. No 3.º semestre, através do Seminário de Acompanhamento, os alunos terão uma orientação semanal que lhes permitirá avaliar o progresso na concretização do seu estágio e na preparação do relatório.

Trabalho de Projeto (55 ECTS)

Objetivos de aprendizagem:

Pretende-se que o(a) aluno(a) venha a:

1. Desenvolver conhecimentos e competências metodológicas para delinear e gerir, de modo integrado e evolutivo, um projeto de investigação.

2. Competências para conduzir um levantamento relevante no “estado de arte” da área científica em que o trabalho se apresenta.
3. Capacidade de apresentação e discussão crítica e reflexiva do projeto.
4. Adquirir as competências metodológicas necessárias para implementar esse projeto e prosseguir uma carreira profissional na área.

Conteúdos programáticos:

O Trabalho de Projeto é uma das formas de finalização previstas na legislação do Mestrado em Ecologia Humana. Este pode ser realizado segundo uma de duas modalidades alternativas:

- Conceção pelo aluno de um projeto de investigação original versando uma temática relevante para a área da ecologia humana, com amplitude e profundidade adequadas à realização de uma investigação conducente, numa segunda fase, ao grau de doutor.
- Conceção e desenvolvimento pelo aluno de uma aplicação original dos conhecimentos e competências adquiridas durante a frequência do programa à satisfação de fins sociais, culturais e/ou económicos identificados.

O mestrando deve ainda preparar a apresentação e a discussão públicas do seu projeto destacando a sua relevância para o progresso do conhecimento científico na área de ecologia humana.

Metodologias de avaliação:

O Trabalho de projeto é orientado por um(a) docente do ciclo de estudos que segue os princípios de orientação tutorial prevista no regulamento do ciclo de estudos. Em algumas situações o aluno pode ter igualmente um co-orientador, da FCSH ou externo, quando a especificidade do tema de trabalho o justifique.

Dissertação (55 ECTS)

Objetivos de aprendizagem:

Pretende-se que o(a) aluno(a) venha a:

1. Desenvolver conhecimentos e competências metodológicas para delinear e gerir, de modo integrado e evolutivo, um projeto de investigação.
2. Competências para conduzir um levantamento relevante no “estado de arte” da área científica em que o trabalho se apresenta.
3. Capacidade de apresentação e discussão crítica e reflexiva de um projeto de investigação.
4. Adquirir as competências metodológicas e culturais necessárias para prosseguir uma carreira académica ou iniciar uma carreira profissional na área.

Conteúdos programáticos:

A Dissertação é o resultado de uma investigação substancial que aprofunda o trabalho realizado na componente letiva do programa de mestrado e terá de ser elaborada sob a orientação científica de um professor escolhido entre os docentes do mestrado. Em alguns casos justifica-se que exista um co-orientador, da FCSH ou mesmo externo, que seja especialista no tema que o aluno esteja a desenvolver. O projeto de investigação, bem como os nomes do(s) orientador(es), caso exista, foram aprovados pelo Conselho Científico.

Metodologias de avaliação:

A dissertação é orientada por um(a) docente do ciclo de estudos que segue os princípios de orientação tutorial prevista no regulamento do ciclo de estudos.

Em algumas situações o aluno pode ter igualmente um co-orientador, da FCSH ou externo, quando a especificidade do tema de trabalho o justifique.

Calendário Escolar

Horários

O Horário de 2024-2025 ainda não está definido. Este é o do ano passado, mas como não tem sofrido alterações de fundo pode ser indicativo.

Horários 2022 - 2023



Horário / Schedule
(sujeito a alterações/may be subject to changes)

Ano Letivo/Academic year: 2021/2022													
Departamento do curso Department		Sociologia/Sociology									1.º Semestre 1 st Semester		
Curso Study Programme		Mestrado em Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos											
Horas / Hours	Segunda Monday	Sala Room	Terça Tuesday	Sala Room	Quarta Wednesday	Sala Room	Quinta-feira Thursday	Sala Room	Sexta-feira Friday	Sala Room	Sábado Saturday	Sala Room	
18:00- 20:45	Metodologias de Investigação (1) (Ana Roque Dantas/ Rui Santos)	*	Problemas Sociais Contemporâneos (Iva Pires)	*	Teorias de Ecologia Humana (docente a definir) Seminário de Acompanhamento da Componente Não-lectiva	*		-		-		-	

Legenda/Obs.: * Para saber ao minuto qual o horário ou sala de uma unidade curricular consulte as plataformas INFORDOCENTE ou INFOESTUDANTE

(1) Em comum com o mestrado em Migrações, Inter Etnicidades e Transnacionalismo



Horário / Schedule
(sujeito a alterações/may be subject to changes)

Ano Letivo/Academic year: 2021/2022													
Departamento do curso Department		Sociologia/Sociology									2.º Semestre 2 nd Semester		
Curso Study Programme		Mestrado em Sociologia											
Horas / Hours	Segunda Monday	Sala Room	Terça Tuesday	Sala Room	Quarta Wednesday	Sala Room	Quinta-feira Thursday	Sala Room	Sexta-feira Friday	Sala Room	Sábado Saturday	Sala Room	
18:00- 20:45	Ecologia da Saúde (Ana Paula Gil)	*	Ecologia Humana Aplicada (Iva Pires/ Docente a definir)	*	Desenvolvimento Sustentável e Ecoturismo (Iva Pires/ docente a definir)	-				-		-	

Legenda/Obs.: * Para saber ao minuto qual o horário ou sala de uma unidade curricular consulte as plataformas INFORDOCENTE ou INFOESTUDANTE

CALENDÁRIO ESCOLAR

Consultar em [Ano Letivo 2024/25 - NOVA FCSH \(unl.pt\)](https://unl.pt)

Candidatura

1. Fixação de Vagas

- 1.1. N.º total de vagas: **10**
- 1.2. N.º total de vagas para a 1.ª fase: **5**
- 1.3. N.º total de vagas para a 2.ª fase: **2**
- 1.4. N.º total de vagas para a 3.ª fase: **3**

O curso funcionará com um mínimo de 10 inscritos.

2. Prazos

1ª Fase:

Candidaturas: de 19 de janeiro a 9 de fevereiro de 2024

Publicação de resultados: até 16 de fevereiro de 2024

2ª Fase:

Candidaturas: de 14 de fevereiro a 12 de abril de 2024

Publicação de resultados: até 22 de abril de 2024

3ª Fase:

Candidaturas: de 15 de abril a 14 de junho de 2024

Publicação de resultados: até 27 de junho de 2024

3. Requisitos de admissão à Candidatura

São admitidos como candidatos à inscrição:

- a) Os candidatos detentores de um certificado de conclusão de licenciatura obtido em Estabelecimento de Ensino Superior de países subscritores da Declaração de Bolonha e de outros considerados afins, tendo em atenção a respetiva estrutura curricular, com menção da média final.
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, com menção da média final.
- c) Excecionalmente, detentores de um currículo escolar ou científico reconhecido pelo Júri de Seleção, que ateste a capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

3.1. Critérios de Seleção e Seriação

Os candidatos são seriados de acordo com a pontuação obtida no processo de seleção, baseada no mérito individual. Consideram-se os seguintes critérios:

3.1.1. Candidatos detentores do grau de Licenciado:

- a) Classificações/notas académicas de licenciatura: 60%.
- b) *Curriculum vitae* académico, científico e profissional (valorizadas as publicações, a participação em projetos, os conhecimentos de línguas, a abrangência da experiência

profissional e a adequação da formação e da experiência prévias à área de especialização do ciclo de estudos a que se candidata): 20%.

c) Carta de motivação: 20%.

3.1.2. Candidatos não detentores do grau de Licenciado (ou com o grau sem classificação expressa):

a) *Curriculum vitae* académico, científico e profissional (valorizadas a formação, as publicações, a participação em projetos, os conhecimentos de línguas, a abrangência da experiência profissional e a adequação da formação e da experiência prévias à área de especialização do ciclo de estudos a que se candidata): 80%.

b) Carta de motivação: 20%.

3.2. Apresentação das candidaturas:

<https://inforestudante.fcsh.unl.pt>

4. Matrícula e Inscrição dos candidatos admitidos

4.1. Prazos para matrícula e inscrição

1.^a Fase: de 19 a 26 de fevereiro de 2024

2.^a Fase: 23 a 30 de abril de 2024

3.^a Fase: 28 de junho a 7 de julho de 2024